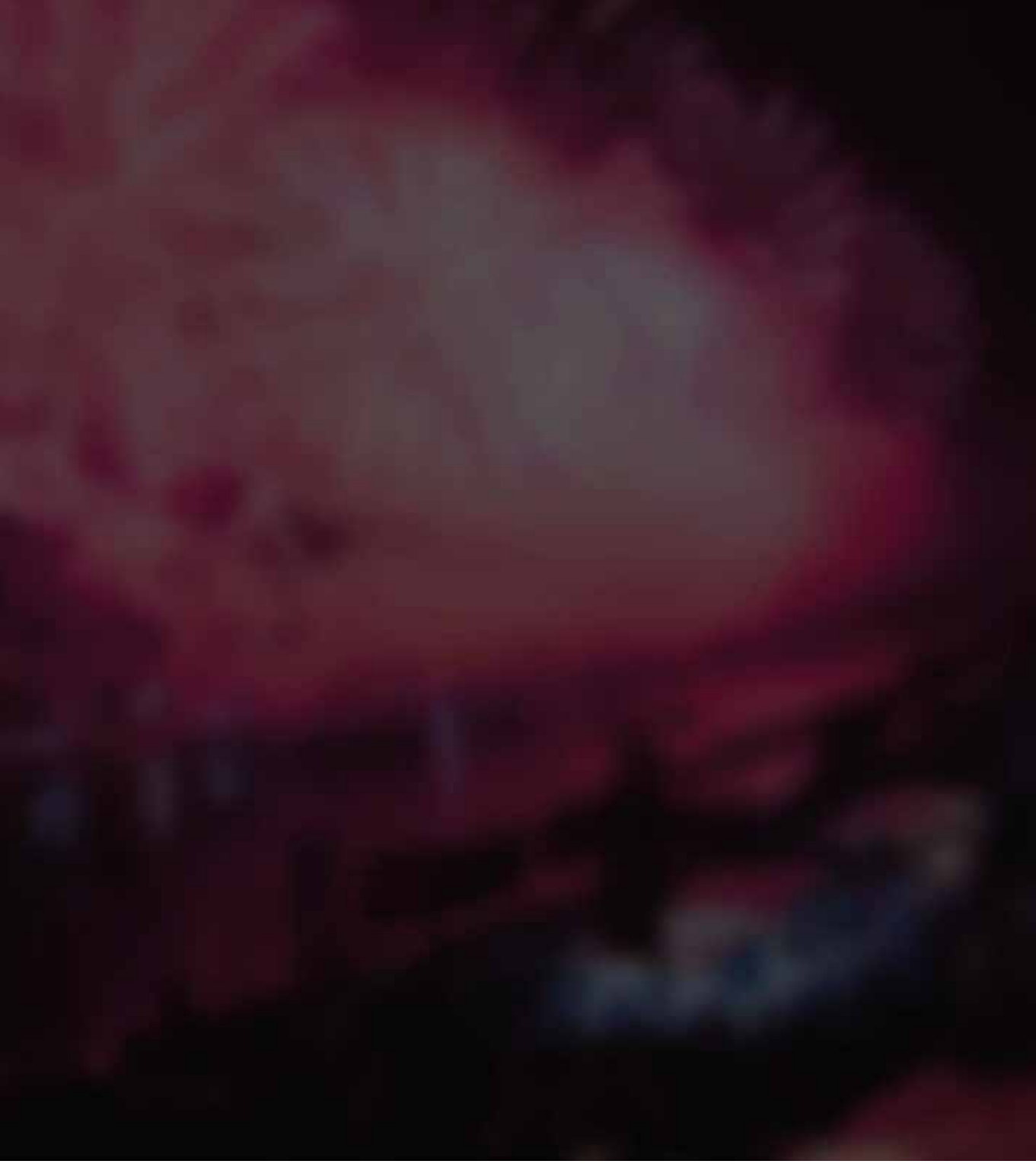


2023 Desafios ao Porto

A cidade com as pessoas mais felizes do mundo!

CC BY NC SA

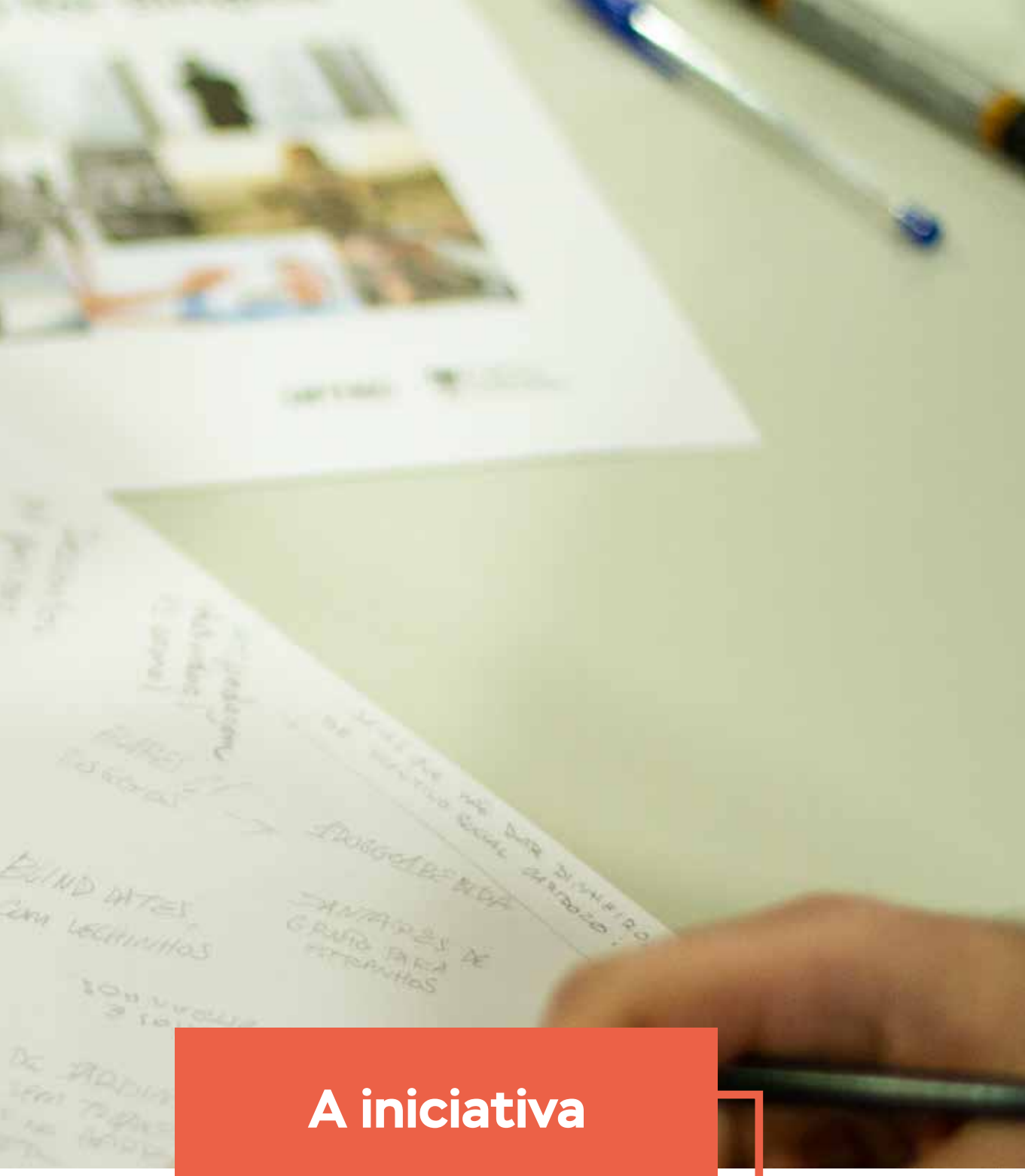
Colaboração Everythink + FBAUP + UPTEC
Licenciatura em Design de Comunicação - UC Gestão de Design
Relatório-resumo da edição 2023

everythink

2023
Desafios ao Porto

A iniciativa 04
01_Millenials & Xennials 08
02_Vestir os espaços públicos 12
03_Adult Playful 16
04_Ginásio ao ar livre 20
05_Silêncio 24
06_New feminism 28
07_City for Singles 32
Sobre a experiência 36

everythink



A iniciativa

everythink
+fbaup
+uptec

A EVERYTHINK, num desafio da Ordem dos Engenheiros - Região Norte e da Câmara Municipal do Porto. em Janeiro de 2018, apresentou um conjunto de desafios à cidade do Porto, em que antecipamos e caracterizamos diferentes contextos societais emergentes e apresentamos desafios que podem proporcionar, aos munícipes e aos seus visitantes, a mais interessante experiência de viver a cidade do Porto. Por outras palavras, FAZER AS PESSOAS MAIS FELIZES.

Sabe-se que o bem-estar individual promove o bem-estar coletivo. Dessa forma propomos neste estudo um olhar holístico sobre os elementos que compõem a felicidade das pessoas dentro das cidades, através de um conjunto de 7 tendências que promovem a cultura, a educação e a formação, estimula a criação artística, a capacidade tecnológica e científica, atrai mais talento, investimento e mais motivação para aumentar a produtividade e a positividade das pessoas, para que todos se sintam bem e mais felizes.

Este exercício, abnegado e em prol das pessoas da cidade, recebeu a atenção da FBAUP e da UPTEC, que, em 2019, juntamente com a Everythink, entenderam que este desafio poderia ser o mote para o conteúdo da Unidade Curricular Gestão de Design do curso de Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Assim, relançámos estes desafios aos alunos, convidando-os a contribuir com as suas ideias , dando, assim, continuidade e diversidade a este exercício e proporcionando uma base para que pudessem associar as soluções a eventuais modelos de negócio. Dessa forma, gerou-se um contacto com a realidade, através do desenvolvimento de respostas criativas a desafios concretos e, dessa maneira, capacitando-os através da vivência projectual.

Neste exercício, cujos resultados condensámos no presente relatório, trabalhamos de forma colaborativa e intensa com cerca de 40 alunos, divididos em 7 grupos, onde cada um recebeu uma das tendências identificadas pelo nosso estudo. Após um semestre de desenvolvimento, mentorias com a participação de diferentes interlocutores e apresentações intermédias, foram criados projetos que respondem as necessidades e estimulam a felicidade nas pessoas para que a sociedade se harmonize de forma saudável e com os olhos no futuro.

01

Millenials & Xennials

Este público representa grande parte da população ativa atualmente e que está a gerar valor e a ganhar o protagonismo das cidades. Estas pessoas, quando em comparação com gerações anteriores, têm um perfil que prefere investir mais em experiências, como viagens e cultura, em detrimento da posse de bens físicos como um automóvel ou outro bem material.

Dentro das cidades, tendem a migrar e habitar em localizações menos valorizados, convertendo-as em zonas com maior valor e interesse imobiliário. Nesse sentido, as cidades precisam de oferecer condições para a fixação desta população que, naturalmente e porque a tecnologia o tem vindo a facilitar, migra em busca de novas oportunidades.

Pode-se, agora, trabalhar de qualquer lugar, não havendo necessidade de se viver em grandes centros urbanos. Isto contribui para a descentralização da população, com impacto positivo em termos ambientais e distribuição da riqueza. Em França está a surgir o conceito de "15-minute city" que favorece o crescimento de pequenos centros urbanos e promove o consumo e empreendimentos locais.

Com foco nesta geração, na sua atitude coletiva, no estilo de vida minimalista, atendendo às suas necessidades e proporcionando segurança para empreender, fixar-se, como podem as cidades promover a retenção desta população, e consequentemente, reter talentos e gerar oportunidades?

BERDINHA

A "Berdinha" é uma associação que tem como objetivo integrar os Millenials e Xennials em atividades sociais no Grande Porto e inspirar a mudança para uma atividade mais sustentável através de concertos e workshops

A Sustentabilidade é associada à cor Verde, e, por isso, traduziu-se esse valor semântico dando, ao projeto, o nome Associação Berdinha. Esse é um nome que nasce da pronúncia nortenha, principalmente no Grande Porto (a zona-alvo do projeto em questão) , que por hábito, troca os Vs pelos Bs.

Desenvolveu-se grande parte da possível identidade gráfica da associação, que não se restringe apenas ao verde: é utilizada uma paleta de cores vivas, que remetem para os anos 80 e 90, época nostálgica às gerações em questão.O plano de ação e as temáticas dos eventos guiam-se pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criados em 2015, e, desta forma, os 17 ODSs são traduzidos em 16 workshops bimensais, 1 online e 1 presencial e 1 festival de 2 dias, em setembro.

Grupo:
Inês Santos | Margarida Allen | Diogo Sousa | Gavin Portillo
Helena Melo | Inês Galiza | Ana Rita Evtuchenko

Berbérinha
Berbérinha

Berbérinha
Festival
2024
FLUIDO COR-DE-ROSA
PIMENTOS QUENTES
ABÓBORAS ESMAGADORAS
RÁDIO-CABEÇAS
JARDIM-DE-SOM

Berbérinha

02

Vestir os espaços públicos e estimular os sentidos

De modo muito simplificado, poderíamos relacionar esta tendência com o interesse de cobrir e revestir os espaços para abrigo e circulação de pessoas. Mas, na verdade, a proposta vai para além de uma visão funcional.

Pretende-se a criação de ambientes que promovam uma experiência memorável, desde simples sistemas, como espelhos com novas perspetivas aplicáveis ao teto dos passeios ou áudio ambiente nas ruas, até aos mais complexos, como instalações utilizando materiais, estruturas e formas inusitadas, plantas e relva, com aplicação de iluminação para dar mais destaque.

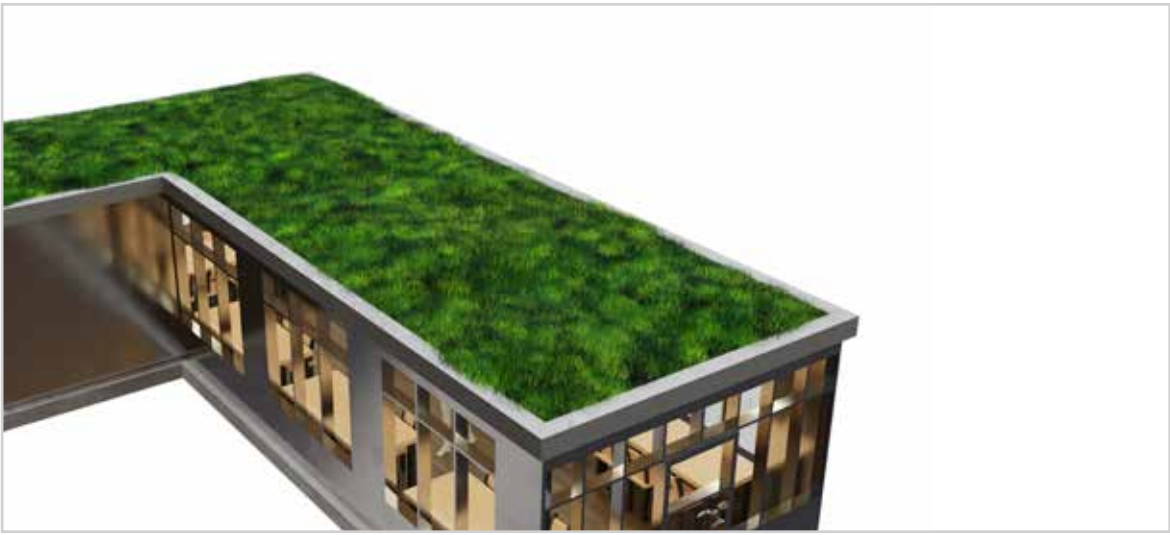
Esta tendência propõe que os espaços públicos se tornem espaços de 'estar', salas de estar ao ar livre, abertas, urbanas e não apenas de passagem e que, possam evocar ou provocar emoções nas pessoas que lá estão. Como o design pode responder a esta tendência?

FRAME ID

A expansão modular de espaços de trabalho gratuitos - FRAMEID aborda o problema dos jovens (20-25 anos) recém-graduados da universidade que residem nas periferias precisam se deslocar até o centro e tem dificuldades em encontrar espaços para se estar, trabalhar ou estudar.

A falta de recursos financeiros para alugar espaços de coworking e o enxotamento em cafés por longas horas de trabalho são alguns dos desafios enfrentados pelos jovens. Devido ao aumento do turismo nas zonas centrais da cidade, o processo de gentrificação tem tornado os espaços disponíveis excessivamente caros para os jovens que estão apenas começando suas carreiras profissionais. Propomos a criação de espaços de trabalho e estudo que reúnam os equipamentos necessários, oferecendo um ambiente acessível, bem iluminado, confortável e silencioso. Esses espaços em formato modulares têm grande capacidade de acomodação e potenciam outro Apo de dinâmicas entre os seus uAlizadores assim como esAmulam a criaAvidade.
O baixo custo se dá através da solução direcionada para empresas interessadas em adquirir esses módulos, que se beneficiaram ao colocar sua imagem nesses espaços, despertando o interesse dos usuários. Os módulos não são apenas úteis, mas também visualmente atraentes, adicionando um toque verde à paisagem urbana. também vão contribuir para descentralizar os espaços de estudo do centro das cidades

Grupo:
Arthur Gomes | Bruno Barros | Cátia Abreu | Inês Loureiro
Luiza Botêlho | Pedro Lopes | Sofia Oliveira | Yéssica Gonçalves



03

Adult Playful

A diversão é um sentimento inerente ao ser humano, independentemente de qualquer idade ou qualquer outro critério. A cidade pode proporcionar diversão às pessoas através dos equipamentos urbanos, inusitados, marcantes e com interação.

Peças criativas, lúdicas e diferentes podem ser aplicadas a espaços públicos para utilização de todos. As pessoas têm, assim, a oportunidade de experienciar novas maneiras de perceber o ambiente e esta nova dinâmica de criação de novas atrações pode tornar-se estimulante para o local e para o comércio próximo.

A exemplo das decorações de Natal que embelezam a cidade do Porto e os baloiços que, nessa época festiva, se encontram na Praça dos Aliados, este desafio propõe este tipo de intervenção de forma mais permanente, que se torne algo interessante e que faça parte para a cidade.

Como podemos criar uma atmosfera de diversão e felicidade nos ambientes urbanos independente da época do ano, tanto para quem vive como para quem passa, para mais quando esta é uma tendência mundial para romper a monotonia das cidades?

COMMUNITREE

communitree

Communitree, o novo programa cultural que pretende reconectar os habitantes do Porto com a natureza, aproveitando diversas hortas. comunitárias e empresariais para a implementação de eventos e atividades mensais

O equilíbrio entre natureza e urbanização é cada vez mais um desafio e na busca entre a rotina e a sua quebra, surge o programa Communitree, orientado para atividades na natureza, de lazer e interação social entre habitantes do Porto, através do aproveitamento de hortas comunitárias espalhadas pela cidade, e de empresas, através de sistemas idênticos inseridos nas suas estruturas.

Desta forma, promove-se a reabilitação social, o bem-estar em ambiente profissional e a promoção ambiental e relacional, através de eventos junto das hortas.

O programa piloto da Communitree passa por uma agenda cultural com a duração de um ano, a ser testado num ambiente urbano e num ambiente profissional, com atividades como workshops, mercados sazonais, concertos, jantares comunitários e outros eventos para toda a família.

Propõe-se um modelo económico circular, para cobertura de custos e permitir que a agenda se mantenha ativa durante os próximos anos. A equipa encontra-se em contacto com o município do Porto, Lipor e Noocity, empresas de maior relevância para intervenção.

Grupo:
António Castro | Beatriz Ferreira | Cristiana Braz | Eunice Bastos
Inês Leal | Inês Leão | José Roseiro | Patrícia Ramos |

communitree

20 janeiro
worshop
biodiversidade
horta
ervinha verde
horta
mãos à obra
10 fevereiro
worshop
de bioprint
18-21 março
horta
batata quente
22 abril
workshop de
cozinha com
alimentos
da horta
horta feliz
horta
30 maio
gerações
na horta
horta
da fresquinha
23-30 junho
14-15 julho
horta
orticulada
horta
vida doce
11 agosto
jantar
comunitário
horta
dona maria maior
16-23 setembro
4 outubro
celebrações
da natureza
horta
11 novembro
magusto
na horta
horta
13-20 dezembro
mercado
de natal

agenda das
hortas

curadoria
dashortas

curadoria
dashortas
12 meses
12 eventos
janeiro
_dezembro
2024

curadoria
dashortas
janeiro
_dezembro
2024
12 meses
12 eventos

04

Ginásio ao ar livre

Esta temática propõe intervenções na cidade através de projetos de design, aliados à engenharia e arquitetura, para proporcionar inovação nas áreas destinadas a promoção da saúde da população.

As respostas a essa tendência devem ser criativas e atrativas com aplicação em espaços dedicados ao ginásio para uso diurno e noturno. Para além do autocuidado, espaços bem planejados e bonitos são incentivadores e aprazíveis de se estar.

Na cidade do Porto há ótimos sítios para a prática do desporto, mas este desafio propõe uma quebra de paradigma, no sentido da cidade se posicionar como incentivadora de um novo estilo de vida, com uma preocupação clara pela saúde e bem-estar das pessoas e, dessa forma, também como promotora de felicidade.

Como podemos estimular as pessoas a levantarem-se do sofá, saírem de casa e fazerem exercício físico, com estilo e alegria? Como poderia a cidade ser equipada com iniciativas que exalem vontade de usar e dinamizem a população?

COBAIA

Muitas pessoas carecem de exposição a desportos e atividades que podem melhorar a sua saúde física e mental, principalmente nos centros urbanos. É difícil encontrar opções económicas e acessíveis, e isso pode levar a um estilo de vida mais sedentário e a problemas de saúde.

Propomos um novo paradigma no sentido da cidade estimular um novo estilo de vida, potenciando a felicidade das pessoas do Grande Porto, através do desporto e do design.

"Cobaia", é um festival de desportos emocionantes e incomuns, que incentiva as pessoas a levar uma vida ativa com uma maior consciência ambiental.

Cada dia será associado a um de quatro temas, que, se traduzem nos quatro elementos naturais: água, ar, fogo e terra. Pretendemos intervir em diversos pontos estratégicos da Área Metropolitana do Porto. Com esta abordagem conseguimos destacar as características únicas e o potencial de cada região, enquanto incentivamos a descentralização, promovendo energia e união entre as comunidades locais.

E porquê este nome? "Cobaia" capta a essência do nosso festival de forma lúdica e intrigante. Simboliza a curiosidade, a exploração e a vontade de experimentar coisas novas. Reflete o espírito do nosso evento, onde os participantes acabam por se tornar como cobaias, aventurando-se sem medo em novos desportos e desafios.

Queremos espalhar a emoção e adrenalina do Cobaia enquanto desmistificamos a relação com alguns desportos, e, quem sabe, fomentar gostos e paixões improváveis.

Grupo:
Ana Catarina Fonseca | Francisca Rebelo | Joana Almeida
Rayane Cunha | Rita Melo | Sara Pereira | Tiago Pedro

água
terra
ar
cobaia
PORTO
COMPRAR BILHETE PARA
O EVENTO cobaia PORTO 2024
passe geral
água
fogo
cobaia
cobaia
PORTO

05

Silêncio

Esta tendência pode ser considerada como uma necessidade básica, porventura desvalorizada, mas demoramo-nos a dar conta do quanto precisamos de silêncio nas nossas vidas atuais, tão intensas de informação e inquietude.

Torna-se cada vez mais necessário proporcionar espaços para silêncio e refúgio momentâneo do reboliço urbano. A felicidade também está ligada à calma e ao relaxamento. As pessoas precisam baixar o seu ritmo frenético do dia-a-dia para descansar, mas também para imergir num estado de introspeção e contemplação.

Quando a cidade proporciona este tipo de estado emocional, a pessoa passa a sentir-se mais envolvida com a comunidade e disponível para uma maior intervenção cívica social. Atualmente, para usufruir de um sítio em que possamos estar em silêncio em espaço aberto, temos de nos deslocar até ao Parque da Cidade, aos Jardins do Serralves ou, então, refugiarmo-nos em espaços fechados.

Seria interessante termos pequenos recantos em que as pessoas pudessem estar em silêncio no meio da cidade. Como podemos contribuir para algo que as pessoas precisam para serem felizes, como o silêncio?

{hear}

{ hear }

{ Uma plataforma interativa onde é possível ouvir, analisar, e refletir as paisagens sonoras do Grande Porto }

No Grande Porto, a busca pelo silêncio é um desafio constante. O ruído impera sem nos apercebermos. Às vezes gostamos de estar nele, e até fazer parte dele. No entanto, há momentos em que procuramos tranquilidade e paz.

O projeto HEAR (que remete ao verbo "Ouvir" e à ideia de "Aqui") consiste num arquivo de locais, públicos e privados, no distrito do Porto. O objetivo passa por identificar e classificar os sons característicos de cada lugar, tendo em consideração a sua intensidade, frequência e tipologia, possibilitando a distinção entre o som dos pássaros, o correr de um rio e o burburinho que ecoa nos cafés, entre outros.

A plataforma conta inicialmente com um conteúdo básico, mapeado pelos seus criadores e fundadores. Os utilizadores complementarão as informações à medida que utilizam a plataforma, contribuindo para um arquivo cada vez mais completo, oferecendo uma visão integral dos sons da região.

Através do HEAR, buscamos promover uma maior consciência sonora e valorizar a diversidade acústica do Grande Porto. Ao destacar a importância dos diferentes ambientes sonoros, pretendemos incentivar a busca pelo equilíbrio entre o ruído e o silêncio, proporcionando uma ferramenta que os auxilie a encontrar locais de calma e tranquilidade na agitação do dia a dia

Grupo:
Bárbara Marques | Carolina Magalhães | Clarissa Lopes | Diana Teixeira
Erika de Ornelas | Jéssica Santos | Margarida Lemos Rita Constante | Rita Soares

{hear}

06

Diversity e Equity

Esta tendência propõe um olhar mais profundo quanto a esta importante questão.

Este tema que permeia todas as sociedades está a tomar conta das grandes discussões de ordem política e social, em diferentes tipos de média que se refletem em ações nas cidades que muitas vezes trazem à tona uma série de desigualdades que precisam ser discutidas.

Propõe-se uma perspetiva holística, conciliadora, agregadora e que cultive a empatia e sensibilização. Temos pessoas com muitos talentos que podem contribuir de forma muito positiva para as comunidades desde que se abram as devidas oportunidades.

Como podemos ajudar o Porto, a atrair e inovar dentro deste tema através do design, e como poderia, a cidade, oferecer oportunidades que produzam novas riquezas que podem ser culturais, financeiras, políticas e sociais?

ALL KIDS PLAY

A All Kids Play foca-se na reabilitação de parques infantis e adaptação dos diferentes elementos, tornando-os inclusivos e acessíveis a todas as crianças independentemente das suas habilidades e limitações.

Os parques infantis são locais para as crianças desenvolverem competências sociais e motoras. Devem ser acessíveis e proporcionar uma experiência positiva a todas as crianças, mas a sua maioria não tem em conta a diversidade, limitando o acesso a crianças com particularidades motoras e/ou neurodivergentes.

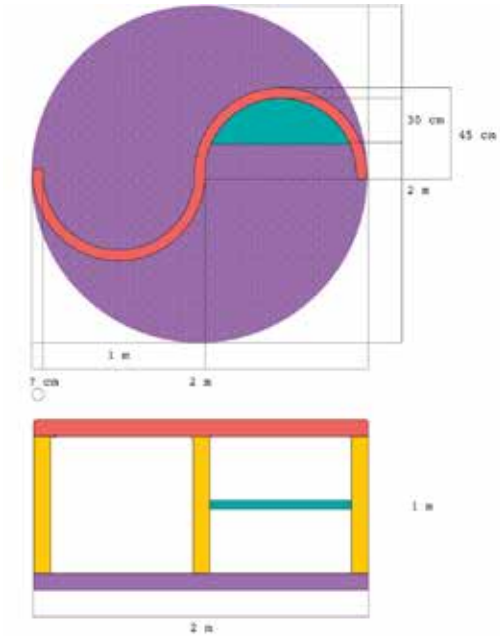
Procuramos democratizar o ato de brincar, reabilitando espaços de recreio e desenvolvimento social/emocional de forma segura e inclusiva, aliando a sustentabilidade ambiental a um sentido de comunidade, em que o parque é um local de reunião de círculos sociais.

Focamo-nos na reabilitação de parques infantis em más condições, desenhando, com colaboração de uma equipa médica/pedagógica profissional com particular atenção às necessidades socio-inclusivas, objectos personalizados para cada situação (ver página seguinte, maximizando recursos existentes).

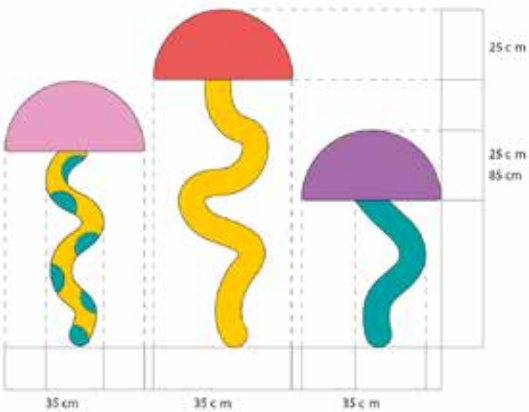
Pretende-se comercializar os desenhos destes equipamentos a empresas ou projetos de reabilitação/construção de parques infantis, em regime de royalties. Prevemos a criação de uma marca registada (protegendo a identidade do projeto, logotipo, nome), patentes para os equipamentos e direitos de autor sobre os desenhos dos projetos

Grupo:
Beatriz Teixeira | Beatriz Machado | Iara Maubert | Joana Sá
Joana Silva | Luísa Ferreira | Mafalda Sá | Mara Andrade

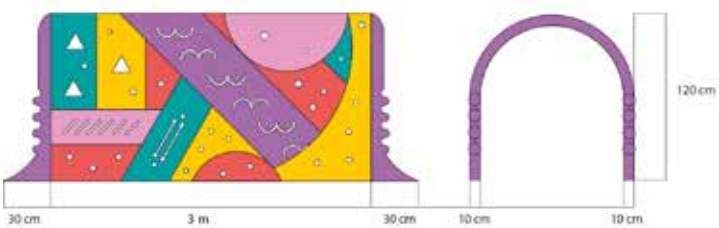
Rainbow Swirl



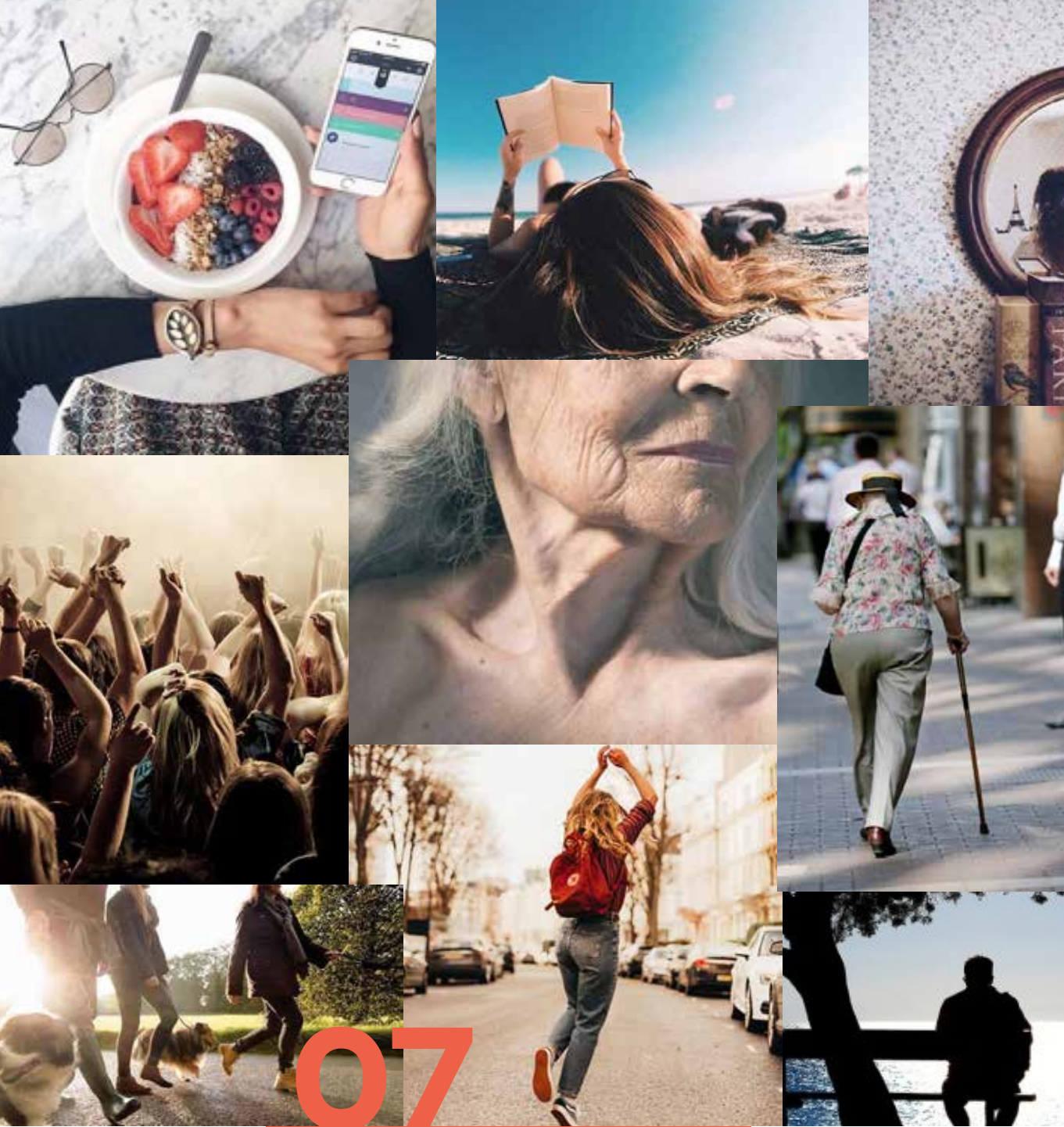
Squiggle Drums



Bubbly Tunnel

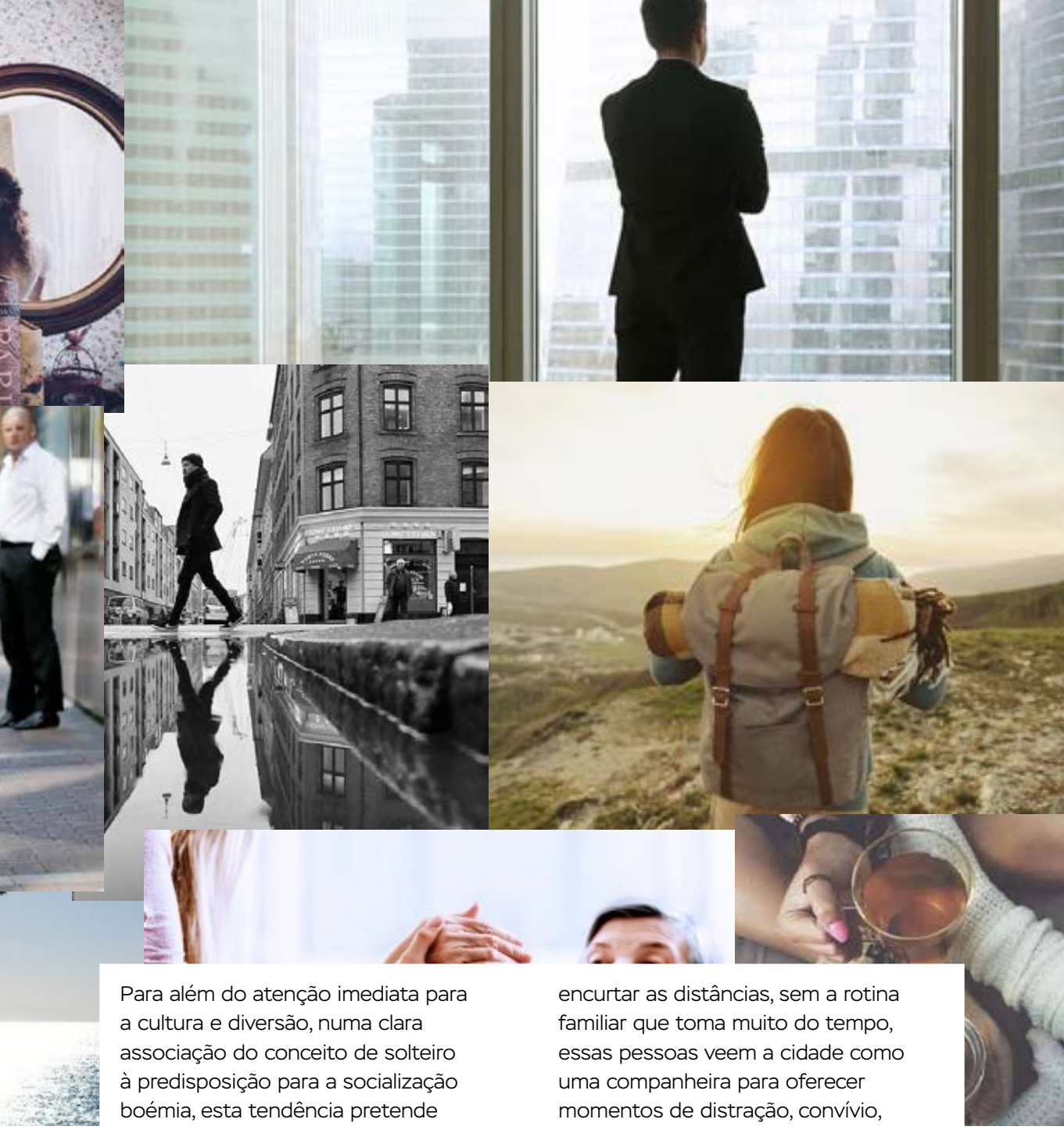


Noisy Pipe



07

City for Singles



Para além do atenção imediata para a cultura e diversão, numa clara associação do conceito de solteiro à predisposição para a socialização boémia, esta tendência pretende trazer uma reflexão quanto à cidade para pessoas sozinhas, no sentido de ser uma cidade que recebe turistas, estudantes, pessoas de negócios e também possui habitantes que vivem sem os seus entes mais próximos.

Apesar da tecnologia, muitas vezes encurtar as distâncias, sem a rotina familiar que toma muito do tempo, essas pessoas veem a cidade como uma companheira para oferecer momentos de distração, convívio, reflexão e conforto.

Como podemos pensar a cidade como um meio de colaboração, partilha, senso de pertença e qualidade de vida para proporcionar uma maior felicidade para estas pessoas?

UNIMATCH

A plataforma UniMatch quer ser a forma segura e inclusiva de conectar os estudantes universitários e de erasmus no Grande Porto, criando uma rede de interesses diversificada que descentraliza a cidade e enriquece as experiências dos mesmos.

Como aproximar de pessoas que estão a experienciar a cidade do Porto por tempo curto ou alargado, ainda sem grandes relações humanas ou que queiram expandir as suas experiências?

Após uma análise do mercado,, optamos por considerar a nossa própria experiência como estudantes universitários, que vêm de outras cidades, e perceber quais as suas necessidades.

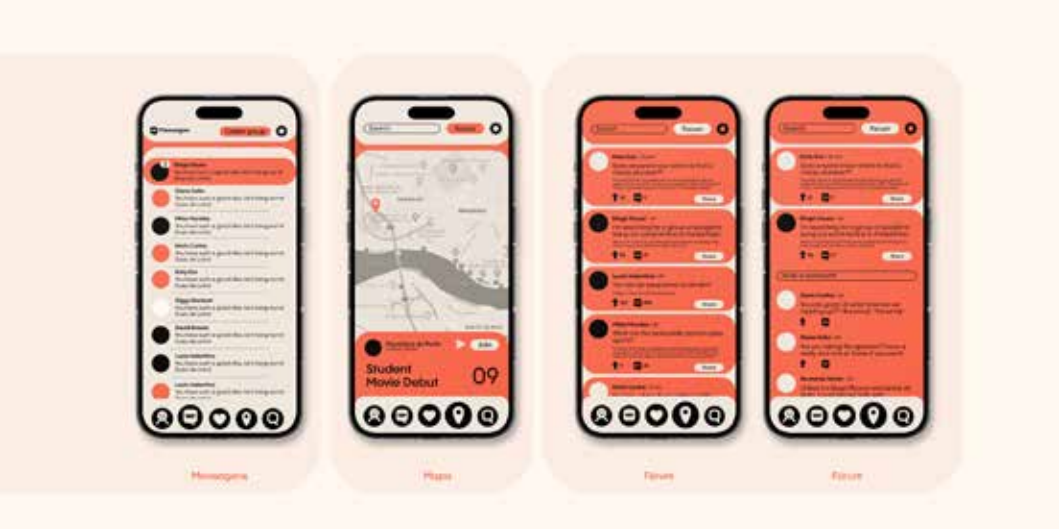
A nossa proposta materializa-se na numa app conveniente a estudantes universitários, deslocados ou residentes no Porto, e que aproxime a comunidade e estimule a socialização, a experiência académica e reduza as desigualdades entre as zonas da cidade.

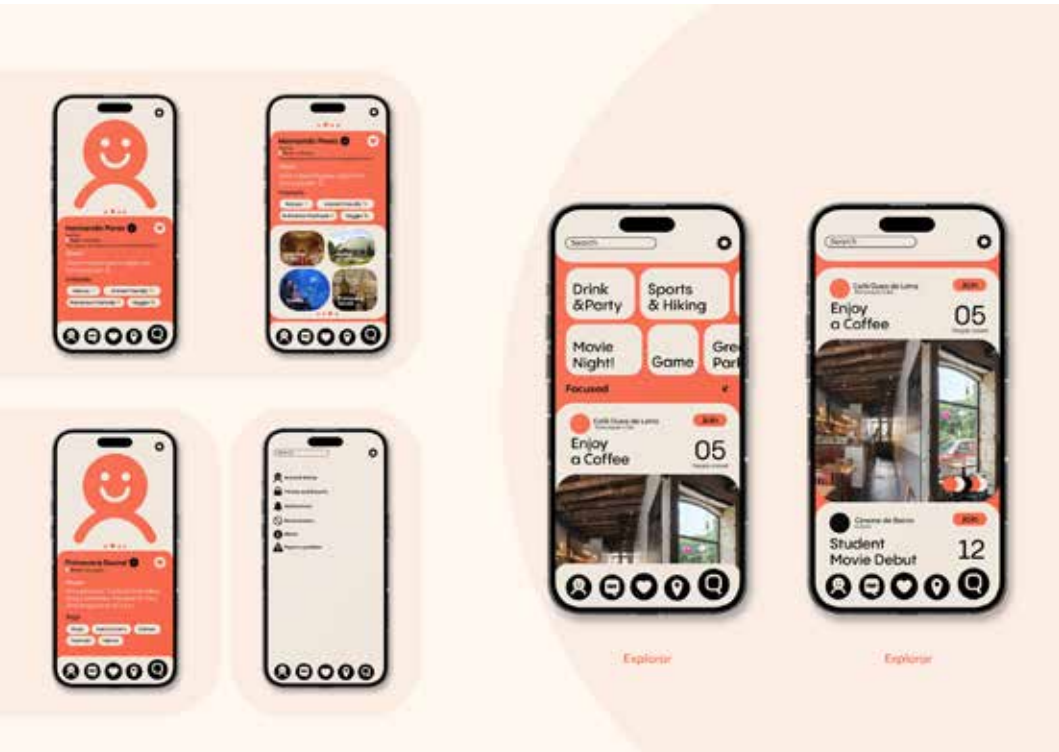
A UniMatch, é uma plataforma segura e inclusiva, com serviços e uma rede de interesses abrangente e diversificada, com um conjunto de categorias pertinentes para ajudar a guiar o estudante no Grande Porto, através da conexão com outros alunos e da participação em novas experiências.

A app, adequada para estudantes e empresas inclui o perfil da pessoa, podendo nele partilhar gostos e interesses; um feed para explorar eventos e locais; um mapa de localização e um fórum que permite expôr questões e criar diálogos de uma forma informal.

Grupo:
Bernardo Xavier | |Filipa Viegas | Francisca Miranda
Francisca Paixão | João Janeiro | Júlia Moura | Kevin Cunha | Sara Pinto

UNI MATCH


Student
Movie Debut
09
Mensagens
Mapa
Fóruns
Fóruns


Drink
&Party
Sports
& Hiking
Movie
Night!
Game
Focused
Enjoy
a Coffee
05
Enjoy
a Coffee
05
Student
Movie Debut
12
Explorar
Explorar

Sobre a experiência

“Não podemos resolver um problema com a mesma cabeça que o criamos”

Albert Einstein

“Proporcionar aos estudantes a aquisição de competências e sensibilidades formais e emocionais para o futuro é um dos principais desígnios da formação Académica. Estas colaborações - com empresas, unidades de I&D e Culturais da Universidade e outras realidades externas - promovem o crescimento pessoal dos estudantes, capacitando-os de uma maior autonomia e assertividade nas opções de vida futuras.Neste sentido, já após vários anos de profícua colaboração curricular entre o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC) e a empresa Everythink, destaco a formalização desta mesma colaboração em 2023 por via de um protocolo entre a FBAUP e o UPTEC capaz de potenciar esta e futuras iniciativas conjuntas nas áreas do Design e Cultura.”

Bruno Giesteira, Professor com Agregação do Departamento de Design da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Director da Licenciatura em Design de Comunicação. Pós-Graduações em Design de Interação e Jogos e Design de Tecnologias para a Saúde.Investigador do ID+, Grupo HEAD - Health + Design Lab.

“Esta parceria, a forma como está desenhada e como é desenvolvida com os desafios da Everythink, é o melhor exemplo do que deve ser o empreendedorismo: a procura de soluções para problemas reais com vista a acrescentar valor a uma comunidade. É, por isso, um ótimo exemplo de como a UPTEC e empresas da sua comunidade, como a Everythink, podem complementar a UPorto na sua missão de se aproximar ao contexto social e económico em que se insere, ao mesmo tempo que empodera os seus estudantes com conhecimento empírico de como poderá ser a próxima fase das suas vidas.

André Forte, UPTEC Head of Business Development - Arts

everythink

everythink

www.everythink.com

PORTO | PORTUGAL

Rua Alfredo Allen, 455
4200-135 PORTO
PORTUGAL

everythink

U.PORTO FACULDADE DE BELAS-ARTES UNIVERSIDADE DO PORTO

UPTEC